



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

404 - A INFLUÊNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA PARA UMA ENFERMEIRA DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, O IMPACTO FRENTE AOS CUIDADOS COM A PELE DO RECÉM-NASCIDO: UM RELATO DE CASO.

Tipo: POSTER

Autores: LAIS CARVALHO MENDANHA PINHEIRO

Introdução: A Estomaterapia é uma especialidade destinada ao profissional Enfermeiro, há 30 anos está presente no Brasil formando profissionais nas áreas de Estomias, Feridas e Incontinências. 1 Nesse enfoque, os cuidados com a pele estão intimamente vinculados à atuação deste profissional e a individualidade da pele do recém-nascido necessita de um atendimento voltado para as particularidades desse tegumento. 1,2 A pele, considerada o maior órgão do corpo humano é responsável pelo revestimento e proteção de todas as estruturas internas, o recém-nascido possui características específicas acerca da morfologia das camadas da pele e a maturidade do desempenho das funções fisiológicas a depender da idade gestacional.3 À vista disso, uma enfermeira durante a realização de sua especialização em estomaterapia pôde notar o quão significativo tem sido sua atuação na UTI Neonatal através da implementação dos conhecimentos assimilados para a realização de treinamentos com a equipe e a disseminação de boas práticas acerca dos cuidados com a pele do recém-nascido. **Objetivo:** Relatar qual a influência da especialização em enfermagem em estomaterapia para uma enfermeira de uma UTI Neonatal e o impacto frente aos cuidados com a pele do recém-nascido. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma enfermeira que observou a melhoria de sua prática profissional quanto aos cuidados com a pele do recém-nascido e a implementação de treinamentos com a equipe de enfermeiros e técnicos de enfermagem da unidade. As características específicas da pele do bebê trazem consigo inúmeras peculiaridades, a partir da especialização em estomaterapia verificou-se que algumas condutas poderiam ser modificadas e outras aprimoradas. Foi implantado um formulário de notificação de eventos adversos voltados para acometimentos com a pele do recém-nascido: Lesões por adesivos, lesão por pressão, lesão de pele relacionada a dispositivos médicos, lesão cutânea relacionado ao extravasamento de droga vesicante. **Resultados:** A ocorrência de cada evento passou a ser notificada e o objetivo deste, é traçar um perfil de cada evento supracitado com a finalidade de identificar qual planejamento será necessário para melhoria da qualidade da assistência. Práticas foram modificadas, materiais como adesivos para fixação de punções venosas foram trocados a partir de relatórios elaborados pela enfermeira em questão, nos quais foram descritos a necessidade de insumos mais adequados para a pele do neonato. As fixações dos equipamentos nasais, rodízio de dispositivos instalados e reposicionamento adequado no leito são continuamente monitorizadas por toda a equipe para evitar lesões de pele. **Conclusão:** A implantação de um protocolo de cuidados com a pele do recém-nascido está em andamento, este será importante aliado para a aumentar o conhecimento da equipe e modificação de antigas práticas. O cuidado frente a infusão de drogas e prevenção de extravasamento cutâneo, quanto a implementação de cuidados imediatos e tardios caso haja o evento citado. A manutenção de treinamentos e educação continuada com toda a equipe faz parte do projeto, visto que, aperfeiçoando a prática assistencial através dos conhecimentos adquiridos com a estomaterapia e pesquisas científicas conduz a uma melhoria da qualidade assistencial e consequentemente os indicadores dessa Unidade de Terapia Intensiva.